

REPÚBLICA

Ano II

ASSIGNATURA

Trimestre 38000
Semestre (pelo correio) 76000
N.º 10 DIA 10 RS. ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

ESTERRO, 18 DE AGOSTO DE 1851

TYPGRAPHIA

Rua João Pinto n.º 24 A

11.54

Gerente—Geraldo Braga

Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a finesa de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

AS Missões

(Diário de Notícias, de 11)

A câmara dos deputados rejeitou hontem por 142 votos contra 5 o tratado de Montevideó.

Approvedo por tão esmagadora maioria a conclusão do lúmioso parecer da comissão especialmente nomeada para estudá-lo, a câmara dos deputados da brillantíssima prova do seu patriotismo, mostrando-se convencida do direito que ao Brasil assiste sobre o território litigioso, assumiu de convenção de 25 de janeiro.

Plena e completa satisfação deu-se d'este modo à opinião pública, que por todos os modos exige a rejeição d'esse tratado, condição indispensável para a manutenção da paz no interior.

Foi dada assim a última palavra sobre a mencionada questão que tanta margem dos nos pescadores de aguas turvas, enciosos por encontrarem um escopo para proclamar ao mundo inteiro que o patriotismo não faz parte do programa político da jovem República. Elles, os soubadores inimigos do regime republicano, antegozavam alegres e delicioso triunfo de suas previsões:—o 45 de novembro dando o primeiro golpe na integridade da pátria.

Ainda bem. A longa e minuciosa discussão que sobre o território das Missões e seu tratado se estabeleceu na imprensa, no seio das comissões e da própria câmara, demonstrou de modo evidente a necessidade de ser este rejeitado, a bem do direito, da paz e da República.

A câmara assim o comprehendeu e neste sentido votou.

Dando, porém, este voto, que a nação brasileira receberá certamente com as demonstrações do mais justificado entusiasmo, a câmara dos deputados não infligiu de modo algum a mais leve offensa ao carácter do negociador do tratado, que d'esse preva sahirá impoluto como o diamante ao acabar de sofrer a ação do fogo, que o seu brilho não rouba.

Nem o recuo da guerra deve surgir em meio do regozijo presente. A República Argentina, ferida em seus interesses com a rejeição do tratado, vé-se hoje a braços com duas tremendas crises— financeiras e políticas: não será ella, por certo, que dará tão arrojado passo para sua liquidiação final.

Longo, pois, as previsões ineptas da guerra civil e da guerra internacional.

A primeira matou-a o voto da câmara; a segunda será substituída pelo arbitramento.

PROVISÃO

Ao rev. padre José Martins do Nascimento, Vigário da freguesia do Rio Branco, passou-se pela câmara eclesiástica portaria para reger a freguesia da Laguna.

Reassumiu o exercício do cargo de subdelegado do 2.º distrito desta capital federal, entrado ante-hontem da capital federal, trouxe uma grande catarata, que vai ser empregada no serviço da sondagem da barra da Laguna.

O crime de Corytibans

Chegou de Corytibans, sexta-feira passada, à tarde, o dr. Pedro Gordilho, chefe de polícia, que lora aquela villa syndicar do assassinato do promotor público da comarca, cidadão Estácio Borges.

Sabemos que o distinto magistrado colheu de minucioso inquérito a que procedem, importantes revelações em razão das quais são criminosos como agentes imputáveis o tenente coronel Silva Farrapo e Manoel dos Santos Mattos.

Apresentado que seja ao sr. coro. no vice-governador o relatório do dr. Pedro Gordilho, publicá-lo-hemos.

Do destacamento que seguiram com o dr. chefe de polícia, sob o comando do alferes Olympio Sartorino Alves, ficaram na villa de Corytibans 8 praias, comandadas pelo capitão-sargento Dutra.

Seguiu-se sexta-feira, como notícias, o dr. Godofredo Silveira da Motta, engenheiro-chefe da comissão encarregada dos melhoramentos da barra e porto da Laguna e da construção do canal de junção daquela cidade à do Porto Alegre.

No enterro compareceram muitos cidadãos, amigos e admiradores do falecido, entre os quais notáveis o major Francisco Tolentino, presidente do Congresso do Estado, deputados tenente-coronel João Carvalho de Melo e capitão Arthur Livramento, coronel Carlos Napoléon Poeta, desembargador Bento de Barros, dr. Guilherme, juiz de direito da capital, drs. Carlos Passos e Mendonça, major João Formiga, por si e pelos cidadãos commandador Antônio Pinto da Costa Carneiro e Antônio Machado da Rosa, de cidade da Laguna: major dr. Jorge de Almeida, capitão de mar e guerra Ximenes Pitádu e major Inocencio Campinas.

Ao sahir o fereiro do Hotel Brasil, seguiram nas alcás do caixão o dr. João de Menezes Doria, presidente do Congresso do Paraná, do qual fazia parte o dr. Godofredo Silveira da Motta, drs. Littleton e Aniot, membros da comissão da barra da Laguna, que ofereceram duas ricas cordas; além dos representantes do Congresso do Estado.

A *Gazeta do Sul* e a *República* fizaram-se representar pelos seus redatores, advogado Francisco Tolentino e acadêmico de direito José A. Botelho.

FRANCISCO GLYCERIO

Ouvimos dizer que, depois da actual sessão parlamentar, é bem provável que venha passar algum tempo neste Estado o sr. Francisco Glycerio, ex-ministro da agricultura.

Foi alterado para 90 dias o prazo de que trato o art. 10º do regulamento aprovado por decreto n.º 390 de 13 junho findo, para os introdutores de animais de raça cavallar apresentarem nas alfândegas da República os títulos de propriedade e outros documentos.

CATRAIA

O 31 de Julho, entrado ante-hontem da capital federal, trouxe uma grande catraia, que vai ser empregada no serviço da sondagem da barra da Laguna.

A SEMANA

— — —

Cada vez prosegue mais desenfreada a jogatina a que dia a dia se entra a mocidade ociosa nesta capital. Constantemente se está vendendo pelas praças e ruas, pelas esquinas e becos, grupos de meninos entregues ao preguiçalhoso divertimento do jogo a dinheiro, perdendo assim, com a aquisição de um vicio funestíssimo, o tempo, que melhor aproveitariam no estudo ou na aprendizagem de um ofício qualquer, que os tornem mais tarde úteis à sociedade a que pertencem e da qual, para o futuro, si o poder competente não puser em tempo um paradeiro a esse lamentável estado de coisas, se constituirá verdadeiros pesadelos, tanto mais terríveis quanto mais inveterado for o detectável hábito a que diáriamente e inconscientemente se estão dando.

Há falta de alunos nas escolas, cujos professores desanimam ante a indiferença por parte d'aqueles que têm a seu cargo creaçâes carecendo de educação; mas não há falta de meninos vagabundeados pelas ruas, onde aprendem toda a sorte de maus costumes.

E triste ver-se a mocidade, de quem a pátria tanto esperava nos tempos que havia de vir, preferir a vadiagem turbulenta das praças públicas ao socorro e meditação das salas, para cuja manutenção dispõe o governo dinheiros, que será sempre mal gasto, em quanto se não extrair de todo funal, tornando uma realidade o ensino obrigatorio, criando asilos destinados à infância devitalizada e outras medidas atinentes todas a acabar de vez com a vadiagem immoralíssima em que vive numero não pequeno de meninos de creaçâes.

E tempo de pôr-se luta a esse pouco edificante aspecto que apresenta a nossa cidade ao viajante instruído e perspicaz, que, sem dúvida, fará aquilatando mal dos nossos fôres de povo civilizado.

N.

LAGES

A 29 do passado, por occasião em que sabia a fazer fachina, o sentenciado Antonio Luiz Sobrinho tentou fugir, o que não conseguiu em razão da intervenção de diversos cidadãos que, de prompto, auxiliaram as praças que achavam-se de guarda, fazendo receber de novo à prisão depois de rendida-luta.

Ao logar da prisão compareceram o delegado e o exm. dr. chefe de polícia que deram as providências necessárias, no sentido de obstar nova tentativa de fuga.

Em 30, também do passado, foi apresentada denúncia contra o soldado de linha José Ignacio dos Santos Cascaes, pelo crime de ferimentos graves que já noticiámos.

Chegou áquela cidade, acompanhado de suas exmas. esposa e irmã, o nosso distinto coreligionario Luiz de Oliveira Carvalho.

O nosso ilustrado collega do *Lagoano* publicou, no seu ultimo número, a carta do redactor da *República*, na qual agraciamos as congratulações que aquelle jornal lhe apresenta e garantem os seus esforços no tocante à realização dos melhoramentos de que carecem os importantes municípios serranos.

Agradecemos penhorados e gentileza do Lagoano,

DR. PEDRO GORDILHO

O nosso ilustre collega do *Lagoano* deu em sua edição de 2.º de corrente, a seguinte notícia, com a relação à chegada do dr. chefe de polícia à cidade de Lages:

“No dia 25 do passado, chegou a esta cidade o exm. sr. dr. Pedro dos Reys Gordillo, muito digno chefe de polícia deste Estado, tendo-se demorado entre nos até o dia 30, partindo nesse dia para Corytibans onde vai proceder às syndicâncias relativamente ao assassinato do promotor público daquella comarca.

Durante os poucos dias que se ex-demonstrou entre nós, foi muito cumprimentado por todas as autoridades, particulares e pela banda musical *Phenix Lagoano*.

S. exa. a todos captiva, pelo seu ameno e extrema amabilidade que a todos dispensou, tornando-se por isso digno das sympathias gerais.

Ao retirar-se para Corytibans, foi acompanhado ate longa distancia por grande numero de cidadãos.

Galernos ventos o conduziram ao seu destino e melhores o tragam em seu regresso a esta cidade.”

EXAMES

Perante a Directória Geral da Inscrição Pública prestaram exame sabido a professora d. Margarida Freygang e d. Maria Amalia Cardoso, sendo ambas aprovadas com distinção nas matérias exigidas para a geração de escolas de 3.ª entrada.

COMPANHIA COLONIZAÇÃO E INDUSTRIA DE S. CATARINA

Chegou no Arlindo, da capital federal, o cidadão Alfredo Luiz de Melo, director-secretario da Companhia Colonização e Indústria de S. Catarina.

N'esse caráter, vem esse distinto cidadão examinar os trabalhos de organização das bordas agrícolas, de que se acha encarregado o dr. Barz Chaldeu, engenheiro-chefe da Companhia, a que o Estado deve já importantíssimo serviço, qual seja o molhamento de diversos trechos da estrada para o transito de pessoal d'ela, para a demarcação das terras devolutas.

Além d'isso, irá também o cidadão Alfredo Luiz visitar o engenho central da Palhoça e a importante fábrica de predós suínos das Pebras Grandes, no Taboado, da qual faz acquisition a companhia de que é director-secretario,—fábrica essa que exportou ultimamente para a capital federal 30.000 kilos de buna refina da superior.

Comprimentando o distinto cidadão e agradeçendo-lhe a visita com que nos distinguem however, desejamos cordialmente que sua vinda ao Estado mate avigore ainda a Companhia, que o tem como um dos diretores mais premissos, a ficar no solo catarinense o marco inicial do caminho do progresso.

Dr. Silva Freire

No vapor *Iris*, sahido ante-hontem da capital federal, tomou passageiros para esta cidade o dr. José Joaquim da Silva Freire, presidente da Companhia Industrial e de Construções Hidráulicas.

O dr. Silva Freire vem providenciar sobre a substituição do fluido dr. Silva da Motta, engenheiro-chefe da comissão encarregada dos melhoramentos da barra do porto da Laguna.

BRASIL ORIENTAL

O cidadão José Theodoro da Costa, agente da companhia *Brasil Oriental*, recebeu do sr. Luiz de Malafaya, presidente, carta de 10 de corrente, em que lhe comunicam ter chegado à capital federal o vapor *Tramanday*, primeiro dos que foram por aquele companhia mandados construir pelo nosso ilustre co-estadual capitão-torente Trajano de Carvalho, e que dentro em poucos dias, deverá fazer a sua primeira viagem tocando neste porto, scientificamente lhe que o *Tramanday* tem as melhores accommodações para passageiros de 4.ª classe, comportando 744 toneladas de carga.

Nesta primeira viagem a trailleras nas que seguem antes da chegada à capital federal do sr. Trajano de Carvalho, que é o gerente, não permanecem os vapores da companhia *Brasil Oriental* da cidade de Porto Alegre.

O *Desterro* é esperado hoje dos portos do norte.

RIBEIRÃO

Nessa frequente da nossa illa, saítejou-se sahido a padroeira, Nossa Senhora da Lapa, com uma missa cantada.

Preghou no Evangelho e rezou, comigo São.

A concorrência foi extraordinária.

No meio do sozinho, quando se um lindo fogo de artifício.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO

(LUXEIRO)

Recebeu a pharmaçia Bandeira

CASAMENTO CIVIL

Caçou-se honrada o casamento do 25 batizado Emílio Francisco da Costa com Narcisa Maria.

No catorio do escribão Lourenço Júnior, aliou-se o primo apadrinhado a companion da catedral da esquerda Cândida Alves Mariano com Antónia Rosa de Jesus.

REPÚBLICA

Preghou-se de veneradores e parentais.

Matar o bicho

Kis aqui como um catarino do décimo sexto social orgulha a origem desta locação, além de que vulgar, porventura seja mesmo originária.

Em julho de 1848, quando repentinamente a morrer da sua Cunha, uns dez referendários do 2.º de presidente se autoproclamaram e acharam o orgulho a verme vivo que tinha penetrado este orgulho.

Os médicos fizeram experimentos sobre o verme, não da ver si padrigam, por meio de alguma medicinação, em tal caso, purgar nem descurar desto hospede danoso.

Eles conseguiram por humedecer com uma droga estimulante e maisicigio dos contra-venenos o verme resistente.

Então, elles trataram de recorrer ao pão molhado no vinho, onde o verme morreu inconsolável.

Em consequencia disto, os médicos imediatamente formularam este costume: “ser conveniente tomar vinho pela manhã ou um espírito qualquer para matar o bicho.”

A locução nos ficou: *matar o bicho* hoje ainda, como começou a ser a maioria de trezentos annos, mas presentemente é por simples prazer, enquanto que então era por ordem da Faculdade.

DEUTSCHE ARTHURUNG

Ein Deutscher in Amerika
als praktischer Sozialreformer

Alfred Dolge in Dolgeville (Staat New-York), dieser gebürtige Sachse, der heute der bedeutendste Fabrikant von Klavier und Orgelmateriale in Amerika ist, hat ein ungemein sinnreiches und umfassendes Gewinntheilungssystem in's Leben gerufen und darneben in seinem Buche: «Die gerechte Vertheilung des Geschäftsertrags», ausführlich berichtet. In den siebziger Jahren begann er, 25 Prozent seines Gewinnes für sein Personal zu bestimmen, beginnend aber den Fehler, die Vertheilung dem besten Geschäftsteile zu verleihen, die ihm zwar hervorragende Dienste leisteten, sich dagegen aber selbst belohnten, indem sie den größten Theil des Geldes ihrer selbst und den Arbeitern nur durchschnittlich ein Fünftel desselben zugesetzten ließen. Das erbrachte die Angestellten und veranlasste viele zum Ausritt, obwohl Dolge vom überaus hohen Gewinntheil abgesehen, zusammen 31.000 Dollar unter sie vertheilt hatte. Diese Verhinderung und die angebrachte Ausdrückung des Geschichts (Inhalte der Weltwirtschaft in Wien 1873, Philadelphia 1875 und Paris 1876) beweisen den gleichzeitigen Besuch, den auf dem Lande nach einem zur Errichtung großer Fabriken geeigneten Ort umzusuchen. Er entschied sich für Brooklyn Bridge (jetzt Dolgeville), das etwa 40 geographische Meilen von New-York entfernt ist und wo er bald bemerkte, dass die neue Umgebung auf die Sitten und die Lebensweise seiner Arbeiter einen gewissen Einfluss ausübt.

Die Verhinderung eines Viertels des Gewinnes kostet Dolge vorzüglich viel; andererseits aber verwandelt er einen Theil seines Einkommens zu sozialem Zwecken: Bezugspunkt Arbeiter, welche sich verpflichteten, die Arbeitskleider nach Feierabend abzutragen und in den Straßen in Übersperren zu erscheinen, bewilligte er einen Lohnzuschlag von 10 Prozent. Er errichtete auf eigene Kosten ein prächtiges Kiebhaus, das er mit einem Jahrebeitrag von 4000 Dollar aussattete, damit das Personal die Verwaltung ganz selbstständig führen könnte. Er förderte die Entstehung eines Turnund Orchestervereins durch Beisteitung von Instrumenten und Goldbezeugen. Unter der Bedingung, dass die Leute dreimal wöchentlich je eine Stunde lang den Vorträgen eines Lehrers hörwohnen, den er aus eigenen Mitteln bezahlte, setzte er die Arbeitszeit von zweifel auf zehn Stunden.

INFLUENZA

Curse-se com o Angico com Tolú e Guaco de Rauliveira.

Cuidado com as imitações

NECROLOGIA

Na idade de 72 annos, faleceu e sepultou-se sexta-feira o cidadão Eugenio José Floriano, portero da intendencia municipal.

Pezames à sua família.

Cambio de hontem

Sobre Londres 45

METEOROLOGIA

OBSERVAÇÕES

Mez de Agosto

Dia 15.—Maximo: 23,5;
minimo: 16,6.

Dia 16.—Maximo: 21,4;
minimo: 15,6.

Dia 17.—Maximo: 16,1;
minimo: 13,9.

Temperatura: 0,013,1.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Receita e despesa em 31 de Julho de 1891

| Receita | 3:536\$291 |
|--|-------------|
| Saldo em 30 de junho p. findo, inclusiva deposito | 18000 |
| Arrecadação de enolamentos de uma certidão | 30\$000 |
| Impostos sobre veículos | 78\$000 |
| Idem sobre casas de negocio | 525\$700 |
| Rendimento da praça do mercado | 120\$000 |
| Imposto sobre casas de quitanda | 32\$000 |
| Idem sobre máscaras | 154\$000 |
| Idem sobre rinchedeiros de galos | 1.830\$000 |
| Idem de aluguel de predios multifíciplas (2.º semestre) | 317\$540 |
| Idem de fôros de marinha | 170\$375 |
| Idem de arrendamentos, fôros e laudemos | 28\$000 |
| Idem de licenças para edificar | 40\$000 |
| Idem de títulos para transferência de terrenos de marinha | 533\$450 |
| Idem sobre cães não acalmados | 1.332\$797 |
| Idem sobre gêneros importados | 53\$400 |
| Idem sobre exportação, arrecadado no Thesouro do Estado | 31\$000 |
| Idem de multas por infração de posturas e da legislação em vigor | 132\$000 |
| Idem do cemiterio público | 35\$000 |
| Idem sobre bombeiros | 10\$000 |
| Idem sobre taboleiros | 8.930\$553 |
| Idem de 2% sobre terrenos | 3.668\$021 |
| Saldo existente | 8.930\$553 |
| Despesa | |
| Pagamento aos empregados, no mes de Junho | 737\$499 |
| Idem aos empregados aposentados | 129\$443 |
| Aos fiscais das freguesias | 80\$000 |
| Aos meios, porcentagem s/multas | 134\$500 |
| O covereiro do cemiterio e selador do mercado | 75\$000 |
| Com expediente da intendencia | 139\$430 |
| Com eventuais | 177\$840 |
| Com enterramento de indigentes epidêmicos | 145\$000 |
| Com hygiene publica | 165\$450 |
| Obras publicas | 796\$410 |
| Concertos na estrada do Correio Grande e Trindade | 367\$300 |
| Despendido com os jardins Oliveira Bello e Lauro Müller | 149\$760 |
| Idem com obras no cemiterio público | 42\$400 |
| Idem com diversos materiais | 315\$410 |
| Idem com trabalhadores em diversas ruas | 996\$150 |
| Idem na estrada do Pantanal | 57\$800 |
| Idem por conta da obra do galpão de peixe | 800\$000 |
| Idem por conta da obra da ponte Laucano | 150\$000 |
| Idem com a obra da estrada da Lagoa | 46\$300 |
| Idem idem da Ribeirão | 14\$000 |
| Idem com duas barcas de bribigão | 660\$000 |
| Saldo em deposito na Caixa Económica | 3:000\$4000 |
| Idem em caixa nos cofres da intendencia | 668\$021 |
| | 5.262\$532 |
| | 8.930\$553 |

Secretaria da intendencia municipal do Desterro, 31 de Julho de 1891.—O secretario, Patrício Marques Linhares.

Caixa económica

MOVIMENTO DE HONTEM

| | |
|--|----------------|
| Entrada | 870\$000 |
| Retirada | 2.010\$000 |
| | 1.140\$000 |
| Saldo dos depositos na presente data | 1.090.911\$568 |

REPUBLICA

Preciso-se de vendedores para este jornal.

FARINHA LACTEA LEGITIMA
Recebeu a pharmacia Rauliveira

V. Victorieux—Procurem oespecífica para oscallos d'este autor.

Lindo...

Na igreja da sua freguesia explicava um parocho aos fregueses a vida de S. Felix. Ao chegar ao martyrio do Santo, disse:

— Então o santo largou mão da sua cabeça, que o carasco a cabava de cortar, beijou-a e tornou a collocá-la no seu lugar.

— E com que boca a beijou? perguntou um freguez.

— Com a b boca... do estomago, respondeu o padre muito atrapalhado.

Então compras papeis de duas cores ? dizia uma menina para uma amiga, soltava como ella.

— Compro papel cor de roxa, que quer dizer «amer» para escrever ao Carlos, e papel azul, que quer dizer «iel» até à morte, para escrever ao Henrique.

Entre amigos:

— Não tenho um real de meu e os credores apaquentam-me. Não sei o que fazer à minha pobre vida.

— Casa com a tua prima, que tem um bela dote.

— O menino ! porém ella é tão esquelética, sobretudo tão aplaudida; parece mesmo uma taboa.

— De salvação, Mendes, de salvação.

A Thymolina Rauliveira não deixa carregar aperte de rosto

GOVERNO DO ESTADO

AUDIENCIAS

O Governador do Estado dá audiencia todos os dias utéis, de 1 ás 2 horas da tarde e, fora d'issò, só recebe os chefes de repartição.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JULHO

Portaria

Concedendo 3 meses de licença ao professor Lucio Hypolito de Camargo.

— Ao Inspector da Thesouraria:

Mandando pagar as contas das despezas feitas pela Intendencia da Laguna com os indigentes atacados de dysenteria;

Mandando pagar as despezas com a remoção de variolosos para o lazareto e condução de cadáveres para o cemiterio.

— Ao do Thesouro:

Mandando pagar a 2ª prestação do contracto para os concertos da cadea de S. José;

Mandando entregar à Intendencia da Villa Brusque 3.000\$, em prestação de 250\$ para concertos da estrada d'aquella villa;

Declarando estar concedida a João Pereira Vidal a prorrogação de 3 meses sobre o prazo do contracto que firmou no Thesouro;

Mandando pagar a ultima prestação do contracto para o aterro do caes da Figueira.

— Ao Dr. Chefe de Policia:

Autorizando a pintura do edificio da cadea de S. José.

Concedendo licença para a transferencia de 11,80 de terrenos de marinha.

— A de S. Bento:

Enviando copia do decreto de 16 de maio para que informe a respeito.— Identico ao director da estrada D. Francisco.

DIA 23

Ao inspecto da Thesouraria:

Mandando pagar a gratificação pelos serviços que prestaram no escalar que estava no serviço de quarentena os cidadãos Jacintho Antonio Pontes, José Antonio dos Santos, João Pedro Cidade, Luiz Martins Gonzaga e Joaquim Martins Pinto.

— Ao do Thesouro:

Mandando entregar 500\$ para as despezas com as obras do matadouro;

Declarando que continuam na mesma casa os utensílios da escola da Caeira;

Mandando entregar 300\$ para as obras do Palacio;

Declarando que entraram em exercicio os professores Bernardo Howard e d. Maria Soares Loureiro.

DIA 24

Portaria

Concedendo 2 meses de licença a José Monteiro Cabral, escripturário da comissão de terras do Tubarão.

— Ao Inspector da Thesouraria:

Communicando que Norberto Pereira da Silva foi dispensado do logar de cozinheiro da enfermaria de variolosos, sendo substituído por Caetano Honório;

Mandando pagar de alimentação, dietas, utensílios e materiais fornecidos para o lazareto do Ratones e para o serviço quarentário 4.057\$790.

— Ao do Thesouro:

Mandando pagar a 2ª prestação do contracto para os concertos da cadea de S. José;

Mandando entregar à Intendencia da Villa Brusque 3.000\$, em prestação de 250\$ para concertos da estrada d'aquella villa;

Declarando estar concedida a João Pereira Vidal a prorrogação de 3 meses sobre o prazo do contracto que firmou no Thesouro;

Mandando pagar a ultima prestação do contracto para o aterro do caes da Figueira.

— Ao Dr. Chefe de Policia:

Autorizando a pintura do edificio da cadea de S. José.

TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDÃO, DEFLUXO, ETC.

curam-se radicalmente com o Peitoral Catharinense

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO

Composição de Rauliveira

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA
UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 4 de Agosto

José Marcos Fernandes pede comprar ao Estado o lote de terras n.º 35 na linha Rio Caipora, nucleo 13 de Maio, na ex-colônia Azambuja. — Informe o Thesouro.

Jacob Luiz Zimmermann (3.º despacho). — Informe o engenheiro Alberto de Aquino Fonseca.

Manoel Estefano Koerig e outros (2.º despacho). — Providenciado

Marcos Pinheiro Alves pede comprar ao Estado o lote de terras n.º 36 na linha Rio Caipora, nucleo 13 de Maio, na ex-colônia Azambuja. — Informe o Thesou-

ro. Pescador Giovanni pede que se lhe mande passar o título definitivo do lote de terras n.º 200 A no Rio Caeté, nucleo Urussanga. — Informe o Thesou-

Silvério José da Silva pede que lhe reja concedido o lote de terras n.º 2 da linha Fausto, nucleo 13 de Maio. — Informe o Thesou-

ro. Antonio Luiz Collaço e José Arthur Boiteux (2.º despacho). — Informe o Thesou-

Pedro Luiz Taulois e Pedro José de Souza Lobo (2.º despacho). — Encaminhado-se.

Ernestina Behler, moradora na estrada de Arêas, pede para pagar a importância do lote de terras n.º 2, sito no mesmo lugar, afim de passar-se-lhe o título definitivo. — Informe a Delegacia das Terras.

SOLICITADS

Despedida

Não tendo tido tempo de despedir-me das pessoas que honraram-me com suas visitas, durante minha permanência nesta capital, despeço-me por este meio, oferecendo-lhes, encidade do Tubarão, os meus prestados.

Deutsche, 15 de Agosto de

Colonel de Mello.

EDITAIS

O cidadão Firmino Duarte Silva, juiz de orphãos em exercício, do Termo do Desterro, na forma da lei, etc.

Fago saber a todos aqueles que o presente edital vierem que, no dia 9 de Setembro do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na saladas audiencias d'este Estado se ha de vender uma parte do sobrado sítio à antiga rua do Ouvidor, hoje rua do Generalissimo Deodoro, pertencente ao orphão Arthur, filho de fumado Feliciano Marques Guimarães, pela quantia de 425\$000. Devendo ter lugar a primeira praça no dia 8, a segunda praça no dia 9, e a ultima praça no referido dia 9 acima declarado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa d'esta capital, Desterro, 15 de Agosto de 1891. — Eu, Antonio I homé da Silva, escrivão que o escrevi. — *Firmino Duarte Silva.*

Intendencia municipal

O tenente-coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, presidente do conselho de intendencia municipal da capital, faz saber que, de conformidade com o art. 13 do regulamento aprovado pelo decreto n.º 54, de 23 de julho p. fundo, designou os cidadãos abaixos declarados para comporem as mesas eleitoraes do município, afim de ter lugar no dia 30 de mez corrente as eleições de intendente, superintendentes e juizes de paz para servirem no quatriennio a principiar em 1.º de janeiro de 1892, tudo de conformidade com o decreto n.º 94, de 27 de julho de 1891.

CAPITAL

1.ª secção — Intendencia Presidente — Antonio Pereira da Silva e Oliveira.
Membros — Jacintho Cecilio da Silva Simas, José Ignacio de Oliveira Tavares, Arthur Saty-Luzi e Joviano Silveira de Souza.

2.ª secção — Theatro Santa Izabel

Presidente — Conego Joaquim Eloy de Melo Ieiros.
Membros — Capitão Polycarpo Vieira da Cunha Brasil, José Leoncio da Gama, alferes Alfredo Candido de Anapúris Caldas e Francisco José Correia Reinhard.

3.ª secção — Lyceu de Artes e Ofícios

Presidente — Dr. José Henriques de Paiva.
Membros — Antonio Eleuterio de Souza Braga, Paulino Alvaro de Gouveia, José Arthur Boiteux e Innocencio José da Costa Campinas.

4.ª secção — Congresso

Presidente — Major Firmino Lopes Rigo.
Membros — Antonio Francisco da Costa, Felisberto Gomes Caldeira de Andrade, Ludovino Aprigio de Oliveira e Francisco José da Silva Dutra.

5.ª secção — Escola de Aprendizes Marinheiros

Presidente — João Pamphilo de Lima Ferreira.
Membros — Jovita Eloy, João Jorge dos Campos, Ernesto Assunção da Natividade e José Candido da Silva Vieira.

FREGUEZIAS

S. António

Presidente — Joaquim José Dias de Siqueira

Membros — Lucio Francisco da Costa, Ignacio Pereira do Nascimento, Antonio Claudio Goulart e Quirino Alexandrino de Mello.

Cannasvieiras

Presidente — João Clímaco Teixeira.

Membros — Manoel Luiz Alves de Brito, Francisco Antonio de Andrade, Venancio José Pereira Junior e José Luiz Alves de Brito.

Rio Vermelho

Presidente — Luiz Duarte Seares.

Membros — João Cancio de S. Iria Martins, Custodio José da Cunha Dutra, Elesbão Theotonio de Oliveira e Francisco Luiz Jacques.

Lagoa

Presidente — Senen Abdón Camau.
Membros — João Geraldino Ferreira da Silva, Jerônimo Francisco Coelho Pacheco, Francisco Rodrigues da Silva e Antonio Pacheco da Costa.

Trindade

Presidente — Antonio Francisco Ribeiro.
Membros — Antonio Joaquim de Azevedo, Silvano Gonçalves Pinheiro, José Felix Caetano do Crumo e Alfredo Carlos Schmidt.

Ribeirão

Presidente — Marcellino Gonçalves Dutra.
Membros — Domingos José Dias, Marcellino Antonio Dutra, Manoel Maria Duarte e Juvenio José Martins.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se publica o presente edital.

Sala do conselho de intendencia municipal da capital, em 10 de Agosto de 1891. — O presidente, *Antonio Pereira da Silva e Oliveira.*

Thesoure do Estado

Em virtude do ofício do Exmo. Governador d'este Estado, de 6 de agosto do corrente anno, manda o cidadão inspector interino fazer público que, n'esta repartição, recebe-se propostas até à dia 26 de corrente, à 1 hora da tarde, para o fornecimento de fundamento e calçado às praças da força policial.

Thesoure do Estado de Santa Catharina, 11 de agosto de 1891. — O archivista addito, *Manoel Jorge d'Almeida Coelho.*

CORREIO

Lista das cartas registradas existentes nesta repartição:

Cerei Augusto, Edmund Intsch, Elisa Campestri, Ernestina V. de Jesus, Galion Giuseppe, Joseph Zilinsky, Julius Adler, Leopoldo Simon, Maria Joaquina França, Maria Valentina, Sartorato Luigi, Leandro Fausto, Tomas Sigiski, Ulysses Pacheco, Zeférino José de Souza.

Administracão dos correios de Santa Catharina, 11 de agosto de 1891. — O brancante, *Souza Dutra.*

Concertos na estrada do morro do Syritá

Em virtude de ordens do cidadão vice governador em officio dactado de hontem, manda o cidadão inspector interino fazer publico que, neste repartição, recebe-se propostas até o dia 19 de agosto proximo vindouro, á 1 da tarde para os concertos indispensaveis na estrada do morro do Syritá, conforme o orçamento existente neste tesouro, organizado pelo director das obras publicas fóra do distrito da capital.

Thesoure do Estado, 19 de julho de 1891. — O 2.º escripturário, *Miguel V. C. da Costa.*

Alfândega

Do ordem da inspetoria da alfândega se faz publico, na forma do disposto no art. 3.º do decreto n.º 9702, de 14 de julho de 1891, que se acha encerrado o lançamento do imposto de indústria e profissões a que se achou de proceder por esta repartição, para o exercicio de 1892, a que dentro de trinta dias, contados d'esta data, os contribuintes que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento, o deverão fazer por meio de requerimento dirigido mesma inspetoria.

Alfândega do Desterro, em 1.º de agosto de 1891. — O 2.º escripturário encarregado do lançamento, *Olympio dos A. C. Pinto.*

ANUNCIOS

Vinhos Hungares

Em quintos, decimos e caixas de dusia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas.

2 — Rua Trajano — 2

Bribigão

Compra-se bribrigão na fabrica de cal da Arataca, *Christóvão N. Pires.*

AS QUATRO NAÇÕES

2-4 Rua de José Veiga 2-4

Recebeu directamente de Europa e da Capital Federal
um deslumbrante sortimento de fazendas e objectos de lá próprios
para o inverno

SENDO:

Tarja de seda preta, alta novidade para vestidos a 80000 o metro.

Surahs de cōres a 24000 o metro.

Vestidos de filó com saias de vidrilhos a 50000.

Velludo preto de seda a 80000 metro.

Crisoleiras de seda para vestidos a 18000 o metro.

Pelúcia de seda avelludada a 35000 o metro.

Volle de lã. Tecido chinez.

Pelins para vestidos a 18 o metro.

Damasco de lã e seda para colchas a 40000 o metro.

Panno militar a 80000 o metro.

Seda de cōres, alta novidade.

Setim de todas as cōres.

Sedas brancas bordadas para noiva.

Pelha de linho para vestido 18000 m.

Damasset de seda com relevos.

L'opeline de seda branca com D-

zenhos.

Colchas de damasco c/ franja 150000.

e 180000.

Lã e seda moletinas.

Morlos de cōres, e. festa 3-8.

Pelúcia branca de algodão a 900 o metro.

Damasco de lã e seda preta para vestido 60000 metro.

Diagonal preto e azul para costumes.

Lana liza para vestidos a 200 e 240.

Flanelas de lã 320, 400, 500, 600, 800, 1000.

Cosmires franceses para costumes.

Camisa de homem para dormir.

Côtes de cosmires 40000, 75000, 100000, 120000.

Pelúcia de cōres lizas a 320 coveco.

Satinetas lizas e lavradas 400 e 500 Atalhados lavrados.

Perfumarias, gravatas, franjas de damasco, cordão de seda, bordados, casacos de lã ponto de meia, guardanapos, algodões; pannos, riscados, baste

chapéos de sol, morins, chitas, etc. etc.

Innocencio Campinas.



Loteria do Estado de Santa Catharina

EXTRAÇÃO DA I. SÉRIE DA I. LOTERIA

No mês de Setembro impreterivelmente correrá a I. loteria d'este Estado, a qual é intransferível, visto que o contractador, por clausula estabelecida no contrato firmado com o Thesouro d'este Estado, no dia 3 do corrente, obriga-se a multas excessivas, caso não corra a loteria no diamarcado, bem como obriga-se mais a pagar o dobro dos bilhetes.

O plano d'esta loteria é importantíssimo:

| | |
|--------------------------------|-------------|
| Com 4\$ tira-se | 10:000\$000 |
| Com 800 réis tira-se | 2:000\$000 |

Não tem premios com o mesmo dinheiro, visto que o menor—5\$000, dá um lucro de 25 %.

Desde já aceitam-se encomendas para todos os pontos do Estado, bem como assignaturas de bilhetes fixos, as quaes serão aceitas até 30 do corrente.

As pessoas que quizerem bilhetes e mais informações, dirijam-se á cigararia *Fronte da Juventude*, praça 15 de Novembro, que acharão com quem tratar.

O contractador — *Antonio C. de Azevedo*

CASA DO COELHO

Attenção! Attençāsinha!

Sempre na pontinha

Ei-lo que se approxima! o medonho, o rigoroso, o feroz inverno! e vede comoelle nos ameaça, promettendo aniquilar-nos! na verdade que elle jurou transfigurar d'esta vez a encantadora «Ondina» n'uma verdadeira Siberia! Vem com uma cauda composta de todas as atmospheres existentes no polo do norte! como pois resistir? não ha meio, vamos sucumbir, e portanto forcoso é tratarmos de fazer as nossas ultimas disposições.

Eureka! ainda d'esta vez não! o previdente, o guerreiro, proprietario da «Casa do Coelho», soube em tempo guarnecer a sua casa de armamento para o combate e põe desde já à disposição das exmas. famílias e do publico, em geral, os seguintes artigos bellicos, garantindo a victoria da accão:

Chales de malha de lã e de casimira, Water-proofs, dolmans, palletots, casacos e casaquinhos, tudo de gostos modernos para senhoras. Capas pretas modernissimas, proprias para senhoras quando no seu estado interessante; ternos de roupas para meninos, capas, capotinhos e vestidinhos para meninas, toucas, gorros e bonets de lã, à Joecky, para meninos, sapatinhos meias botinhas de lã para meninos, meias de lã e luvas de casimira e de lã para homens e senhoras, ricos sobretudos e colletes de lã para homens, lindas e deslumbrantes flanelas imitando padrões de voile de lã, para vestidos e patoilles de senhoras, e mais uma infinitade de artigos, que só vindo ver pessoalmente.

CASA DO COELHO

CONSERVANDO-SE SEMPRE NA PONTINHA

RUA JOSÉ VEIGA N. 26

EM FRENTE A ALFANDEGA

DESTERRO

A EQUITATIVA

dos

ESTADOS-UNIDOS DA AMÉRICA NO MUNDO

Sociedade de seguros de vida

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

120 BROADWAY — NEW-YORK

| | |
|-----------------------------------|-----------------|
| Activo | Ibs. 24.812,487 |
| Excedente | 4.915,927 |
| Rendimento | 7.299,309 |
| Seguros novos emitidos em 1890 .. | 42.463,772 |
| Seguros vigentes | 150.138,015 |

—(o)—

De todas as companhias de seguros do mundo a EQUITATIVA tem.

Pelo espaço de 10 annos obtido os maiores excessentes;

Pelo espaço de 10 annos realizado a MAIOR SOMMA DE NEGOCIOS NOVOS ANNUAES;

Pelo espaço de 4 annos mantido a MAIOR SOMMA DE NEGOCIOS VIGENTES;

Ao mesmo tempo que sua solidez financeira é patenteada pela proporção elevada do activo sobre o passivo, que é de 127 %.

Para informações, prospectos e impressos, com o agente geral A. J. Ferreira Pontes Junior.